

JOAQUIM VICENTE NARCISO
CURRICULUM MUSICAL

**

- Nasceu em 08/09/1941 em Chainça, freguesia de Santa Catarina da Serra - Leiria. Foi aluno no **Instituto Gregoriano de Lisboa**, onde cursou órgão com **Sibertin-Blanc** (1930-2012) e trabalhou, por seis anos no curso de música gregoriana, com **D. Júlia d'Almendra (1904-1992)**. Frequentou na **Fundação Calouste Gulbenkian** um curso de Iniciação Musical e Pedagogia Infantil, lecionado por **Edgar Willems** (1890-1978) e Direcção Coral com o Professor **Pierre Kelin**. Em 1978 participou na 1ª **Semana de Música Antiga Ibérica**, em Coimbra com **Santiago Kastner** (1908-1992), **Montserrat Torrent (1926-?, Naniel Morais 1943-?, Jordi Saval (1941-?) e Simões da Hora (1941-1996)** e, num curso de aperfeiçoamento e técnica de órgão, nas Semanas Gregorianas em Fátima, com **Arsène Bedois**, (Organista emérito da igreja de St. Tomás de Aquino, em Paris). - Frequentou diversos cursos nacionais e internacionais relacionados com a Música, direcção musical e órgão. Desta sua atividade pode destaca-se: a direcção do **Coral da Sé de Leiria** durante 8 anos, mestre de **Coro e Organista no Santuário de Fátima**, e professor de órgão em diversas escolas e instituições.

- Dirigiu o Coral da **Filarmónica das Cortes**, tendo realizado e dirigido o **1º e 2º Encontros Nacionais de Coros de Semana Santa**, na Sé de Leiria, organizados pelo mesmo Coral.

- Foi Maestro e dirigiu o Coral da **Filarmónica dos Pousos, (SAMP)** durante 16 anos.

- **Promoveu e dirigiu o 1º Encontro de Coros do Distrito de Leiria**, (17 Coros, com cerca de 500 elementos), **realizado na Sé de Leiria**, organizado pelo **Coral do BNU-LEIRIA**. Houve uma 2ª edição, no Bombarral e a 3ª em Porto de Mós.

- Em 1993 foi galardoado pelo Município de Leiria pela dedicação e entusiasmo no estudo e divulgação da música de Leiria.

- Em 1999 formou o Coral "**Quolibet**" - incorporando os Corais que então dirigia: (SAMP, BNU e CALÇADA ROMANA) para a realização do "**Magnificat**" de **Pergolesi**, com a **Orquestra de Fornos, Santa Maria da Feira, para comemorar os 125 anos da Filarmónica dos Pousos**. Esta peça, "**Magnificat**" foi repetida, a pedido da Câmara, **em Leiria**, na comemoração do 25 de Abril, bem como no **Alqueidão da Serra** e no **Arrabal**.

- Em 2000, numa organização do **Coral do BNU**, fizemos o "**Festival da Primavera**", com os Corais do "**Crescendo**", num Concerto **na igreja da Misericórdia**, em Leiria, subordinado só a peças de **BACH**, comemorando assim os **250 anos da sua morte**.

Em Maio de 2000, com o "**Quolibet**" e a **Orquestra de Fornos, Sta. Maria da Feira**, estreámos o "**TE DEUM**" de **Inácio Aires de Azevedo**, sob patrocínio da Câmara de Leiria. Esta peça foi **repetida em Pombal**, a pedido da sua Câmara, **na igreja do Cardal**, bem como **na Marinha Grande**, a pedido da Câmara, na comemoração dos **400 anos da sua elevação a freguesia**, bem como em **Rio Meão**, e finalmente na **Batalha**, na comemoração dos **500 anos da sua elevação a Vila**.

- Em 2001 o BNU – (Banco Nacional Ultramarino) foi integrado na Caixa Geral de Depósitos – CGD. Por esse facto o Coral do BNU – Leiria, transitou para a Caixa e mudou o nome, ficando a chamar-se: **Coral “Cantábilis”** da CGD – Leiria.
- Gravou **um LP e um CD duplo** com o **Coral BNU-Leiria**, antecessor do **Coral da CGD - Leiria**.
- Dirigiu o Coral **“Calçada Romana”** desde a sua fundação e por 18 anos.
- Fundou e dirigiu o Coral **“Cantábilis” da CGD - Leiria**, durante 30 anos, com 469 actuações públicas.
- Em colaboração e por sua sugestão, **com o apoio da Câmara**, foi criado um programa com os Corais de Leiria, apelidado **“Animação das freguesias - A Par e Passo”** e mais tarde um outro chamado **“Andamento Musical”** com o mesmo intuito.
- Individualmente fez parte do **Coral Sinfónico de Portugal**, dirigido pela **Maestrina Saraswati**, onde trabalhou obras como: “o **“Messias”** de Handel, o **“Requiem”** de Verdi, **“Carmina Burana”** de Carl Orff, **“Réquiem”** de Mozart e outras obras clássicas.
- Como Maestro do Coral **“Cantábilis”** participou em eventos internacionais, na Alta Pustéria, **Itália** com a organização **“Europa Cantat”**, em Portugal e no estrangeiro.
- Fundou, ensaiou e dirigiu o **“Teatro das Cantigas”** (em ligação ao Coral **“Cantábilis”**), exclusivamente para dar vida ao **“Cancioneiro de Entre Mar e Serra”** de **José Ribeiro de Sousa**, com a realização de espetáculos em diversos locais do país, bem como em **França, (St. Maur)**.
- Em 2004, **participou com o Coral “Cantábilis, e sob a sua Direção, no “International Choir Festival”, na Alta Pustéria, em Itália, com Concertos em Milão, Innsbruck, no Auditório Gustavo Maler, em S. Cândido, (com mais de 3000 cantores), e outros Concertos em diversos locais, como na igreja de Santa Maria Madalena, em Dobiaco.**
- No mesmo ano participou com o Coral **“Cantábilis” na “Cantata S. Agostinho”** do Pe. Cartageno em Leiria, Alcobaça, Coimbra, Pombal e Ourém.
- **Em 2005 participou no Festival Coral de Saint Maur, em França.**
- **Em 2007, participou no 1º Festival Internacional “Il Casteli Encantati” em Roma, com atuações em Nemi, Castel Gandolfo e Frascati.**
- Com o mesmo Coral participou **em Fátima**, na estreia (com repetições em Beja e Coimbra e Leiria), da **Oratória do Pe. Cartageno, “Fátima Sinal de Esperança para a Humanidade”**, estreada em Fátima e repetida em Leiria, e outras cidades do país.
- **Dedicou-se, por mais de 30 anos, à investigação e recolha do património musical da região de Leiria, com o propósito de salvaguardar e divulgar obras de compositores e músicos da região, dos séculos XIX e XX.**
- Daí advêm os espólios musicais de **Inácio Aires de Azevedo (1833-1902), José de Oliveira Zúquete (1853-1926), Ernesto Rola Henriques (1902-1975) e José Belo Marques (1898-1987), que foram entregues ao Arquivo Distrital de Leiria.**
- **A recolha das obras musicais destes três vultos do panorama musical leiriense resultou na publicação de três livros: **Inácio Aires de Azevedo, Músico com Leiria no Coração** - seleção de obras suas (251 páginas); **José de Oliveira Zúquete, Músico com Leiria no Coração** (279 páginas) e **Ernesto Rola Henriques Músico, com Leiria****

no Coração (445 páginas), todos **patrocinados pela Fundação Caixa Agrícola de Leiria**.

- Destas recolhas resultou, no ano 2000, a **primeira apresentação pública** da obra de **Inácio Aires de Azevedo**, o **“TE DEUM”**, (obra composta em 1870), com a **Orquestra Juvenil de Fornos de Santa Maria da Feira** e com o **Coral “QUODLIBET”**, formado por cinco Corais, (criado para o efeito, com 109 cantores e 45 instrumentistas), com atuações em: **Leiria, Pombal, Marinha Grande, Santa Maria da Feira, Almada, Rio Meão-Porto e Batalha**.

- Em 2010, para a **Comemoração do Centenário da Implantação da República**, foi levado à cena, (por sua sugestão, à Câmara) e no Teatro José Lúcio da Silva em Leiria, **um espetáculo inteiramente preenchido com obras de compositores de Leiria**, no qual foi repetido o **“Te Deum”**, agora aberto a todos os Corais de Leiria, com a **Orquestra Filarmonia das Beiras**, sob a Direção de **António Vassalo**.

- Concebeu, promoveu e organizou o “Festival Internacional de Música - “Afonso Lopes Vieira” de 2003 a 2009 (7 edições), para o qual, ao longo e para estes **Festivais**, foram musicados 20 poemas, do Poeta, por 5 Músicos e cantados 27 temas do mesmo.

- Em 2015 repôs (**120 anos depois da sua estreia**), a opereta **“ALDA”** de **José de Oliveira Zúquete**, com o apoio da Câmara Municipal, no Teatro José Lúcio da Silva. Esta opereta fora estreada em 1895 no **Teatro D. Maria Pia**, em Leiria; **esta obra**, ao longo dos anos, **foi à cena 16 vezes**, tendo sido a penúltima em 1941.

- Foram publicadas as seguintes obras, para as quais contribuiu com as respectivas recolhas e trasladações: **Baladas Lunáticas** do Maestro Manuel Ivo Cruz, (11 poemas) de **Afonso Lopes Vieira**, edição da Câmara de Leiria; **Cancioneiro de Entre Mar e Serra da Alta Estremadura** de José Ribeiro de Sousa, edição da Câmara Municipal de Leiria, (em papel bíblico) - (1251 páginas); **Cancioneiro da Região de Leiria**, de António Aleixo, edição do Rancho Folclórico de Leiria - (365 páginas); o **Te Deum**, de Inácio Aires de Azevedo, edição da Câmara Municipal de Leiria; **Trilogia de Sonetos** – “Verdes Anos”, “Tempos de Atribulação” e “Encontro com o Amor”, de **José Ribeiro de Sousa** - edição do Coral “Cantábilis” da CGD- Leiria - (171 páginas); e **Cantando Aprendo** (em três volumes) - Método Didático Musical para o ensino Primário, também de José Ribeiro de Sousa.

- Ao longo dos tempos foram promovidas muitas e diversas actuações, quer no país, que em Espanha, com outros Corais. De destacar as feitas, (sempre com reciprocidade) com Corais de **La Corunha**, de **Mósteles-Madrid** e de **Santander**. Com este último houve várias; devido à sua vinda a Leiria e graças às peças obrigatórias, o **Coral e a Orquestra do Conservatório de Santander**, numa digressão própria a França e especificamente em **Bruxelas**, numa actuação, na **Sede do Parlamento Europeu**, no seu próprio programa incluíram **duas peças nossas**, nomeadamente **“Os Búzios”** de Afonso Lopes Vieira e **“As Camarinhas”**, do Cancioneiro de José Ribeiro de Sousa; deste evento, houve um apontamento, passado na Televisão de Espanha, o que muito nos honrou.

- Por sua influência se deve a vinda, para o Arquivo Distrital de Leiria, o Espólio do leiriense **JOSÉ BELO MARQUES**, onde o mesmo foi, por si, devidamente inventariado e organizado, até ficar on-line. O mesmo aconteceu com os espólios de: **INÁCIO AIRES DE AZEVEDO**, de **JOSÉ DE OLIVEIRA ZÚQUETE**, de **ERNESTO ROLA**

HENRIQUES e de **JOSÉ RIBEIRO DE SOUSA**. Bem como inventariou, no Arquivo Distrital, **TUDO** o que havia e era Música escrita – desde os “in-fólios”, ao Gregoriano, (raiz de toda a música escrita).

Em adenda:

Aos “**Músicos de Leiria**” acima referidos, e no mesmo âmbito, fez também o traslado de toda a obra de **D. José Pais de Almeida e Silva**, “Maestro que foi do Orfeão de Leiria”, com (611 páginas e 174 temas tratados), à qual, também, a seu pedido, foi dado o necessário patrocínio, pela **Fundação Caixa de Crédito Agrícola** de Leiria, (como o foram os outros acima mencionados). Só que, depois de todo o trabalho pronto - porém, não revisto - (e por razões, até hoje, nunca explicadas), o projecto foi gorado, pelo filho, **D. João**, (3º Conde da Bahia e 2º Conde de Oliveira dos Arcos). *Coisas da Nobreza!* Porém, como o trabalho estava praticamente terminado, o mesmo fica, também encadernado, e depositado no Arquivo Distrital de Leiria, (com a salvaguarda de não poder ser utilizado - (apenas consultado), até Dezembro de 2038), data em que prescrevem os direitos do autor. A partir daí, é de domínio público.

Em síntese e simplificando, é tudo.

Leiria, Dezembro de 2025

NARCISO/SITE/ARQUIVO

<https://digitarq.arquivos.pt/documentDetails/4db4489a59a848f8a66e99ebfa6622d0>